



## VIGÍLIA PERMANENTE CONTRA PEC 32 ENTRA NA 12ª SEMANA



Entramos na 12ª semana consecutiva de atos concentrados contra a PEC 32, da reforma Administrativa. Apesar de não ter os 308 votos necessários para aprovar a proposta e estar cada vez mais sem tempo, o governo Bolsonaro-Guedes e seus aliados no Congresso Nacional não desistiram de colocar em pauta o projeto que pode destruir os serviços públicos e direitos constitucionais da população brasileira.

Já barrado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), os presidentes da Câmara e do Senado tentam reativar o orçamento secreto com a publicação de um ato conjunto. Em nota técnica, consultoria do Senado já alertou que o ato não atende por completo a decisão do Supremo de dar transparência às emendas de relator.

Esse é mais um dos sinais de que nossa pressão deve seguir e nossa unidade continuar sendo ampliada.

É feriado nessa terça-feira, 30, em Brasília, mas não tem trégua para quem luta em defesa dos serviços públicos. A partir das 7h, tem a já tradicional recepção a parlamentares no aeroporto da capital federal. A partir das 14h tem ato em frente ao Senado contra as PEC's 23 e 32.

O trabalho de pressão continua na quarta e quinta, abrindo o mês de dezembro. Essa semana está prevista também uma panfletagem na rodoviária da capital federal.

O objetivo é ampliar o diálogo com a sociedade alertando para os males da aprovação de uma proposta que quer entregar direitos essenciais para o lucro da iniciativa privada. Aos parlamentares o recado segue sendo um só: Se votar a PEC 32, não volta!

### Nas ruas e nas redes

Não pode ir aos atos presenciais contra a PEC 32? Participe da mobilização virtual! Acesse o "Na Pressão" ([nypressao.org.br](http://nypressao.org.br)). Somente nossa pressão pode IMPEDIR que o governo consiga o apoio dos parlamentares.

Compartilhe. Participe da luta contra a reforma Administrativa e em defesa dos seus direitos. Juntos vamos derrotar a PEC 32.

#CancelaAReforma #SeVotarNãoVolta  
#NoPlenárioNãoPassa

Matéria completa no site da Condsef



O sucateamento do serviço público brasileiro é orquestrado para sustentar propostas como a PEC 32. Segundo os dados do Painel Estatístico de Pessoal, hoje, a União tem 584.545 servidores ativos. Devido a falta de concurso público diante do número de aposentadorias, o contingente é o mais baixo desde 2011. Só de 2019 a 2021, o número de vagas fechadas é maior que toda a ampliação registrada de 2011 a 2015, quando o país ganhou 42.300 novos servidores ativos.

A destruição do serviço público brasileiro não pode ser um caminho para propostas absurdas como a PEC 32.

#SOSServiçoPúblico #PEC32não #concursopublico  
Via: @Fonasefe1



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves